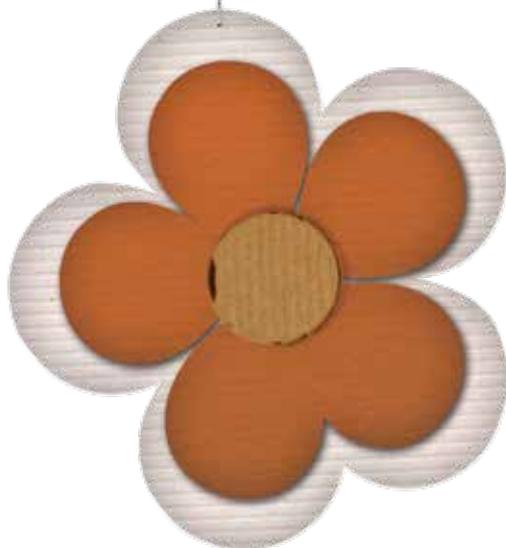


Informe anual 2013

ceg rio

gasNatural
fenosa



sumário

Carta do Presidente do Conselho de Administração. 4

Mensagem do Presidente e do Country Manager. 6

Conselho de Administração. 8

Comitê de Direção. 8

Acionistas. 9

Cenário Macroeconômico e Energético. 10

Gas Natural Fenosa: um modelo de negócio que
aposta no crescimento da atividade internacional. 12

Gas Natural Fenosa no Brasil: 899 mil clientes
e R\$ 5 bilhões de investimentos. 14

Evolução da Atividade da Ceg Rio. 16

Atividade Comercial. 17

Serviço a Clientes. 21

Atividade Técnica. 22

Recursos Investidos. 25

Sumário Financeiro. 26

Remuneração aos Acionistas. 28

Financiamentos. 28

Panorama Tributário. 29

Relacionamento com a Sociedade. 30



Carta do Presidente do Conselho de Administração

Senhores,

É com muito prazer que apresento este relatório anual. Como sabem, a Gas Natural Fenosa, operadora da Ceg Rio, está presente em 26 países e é a primeira e maior companhia integrada de gás e eletricidade da Espanha e da América Latina, com 20 milhões de clientes. É também a primeira distribuidora de gás natural da América Latina.

E para revalidar essas posições e continuar crescendo em um contexto econômico global, que se encontra hoje muito mais desafiador, a Companhia apresentou, em 2013, a atualização do seu Plano Estratégico, com critérios realistas e realizáveis.

Para o Brasil, a meta é a universalização do gás natural nas áreas de concessão. Nesse sentido, o retrospecto de 2013 da Ceg Rio está perfeitamente inserido. A Companhia chegou ao final do exercício com números muito positivos, um total de clientes 17% maior que o do ano anterior e passou a abastecer importantes novas cidades situadas dentro da área de concessão.

Por intermédio de sua rede, a Ceg Rio fornece gás canalizado a 22 municípios e a partir de 2013 também passou a atender, por meio de sistema de GNC, os municípios de Saquarema, Itaipava, além de Angra dos Reis, Araruama, Iguaba Grande, Paty do Alferes, Rio Bonito, Santo Antônio de Pádua, Valença e Vassouras.

Essa atividade demonstra o empenho da Companhia em atender a um número cada vez maior de clientes no interior do Estado, em locais ainda carentes de infraestrutura para seu desenvolvimento.

Outro fator que colaborou para os excelentes resultados da Ceg Rio no exercício foi o grande crescimento do consumo de energia, que

pressionou os reservatórios das hidrelétricas, as quais, por sua vez, iniciaram 2013 com os mais baixos níveis dos últimos dez anos.

Com isso, 2013 foi marcado no Brasil pelo acionamento massivo das usinas termelétricas para ajudar na recuperação dos reservatórios das hidrelétricas. Na Ceg Rio, as vendas de gás para as térmicas registraram o relevante aumento de 55%, pulando de 4,7 Mm³/dia em 2012 para 7,3 Mm³/dia.

O ano, portanto, ofereceu oportunidades que nos permitiram praticar uma gestão de valor, obtendo avanços em todos os segmentos em que atuamos já que, além do mercado de geração, também os mercados residencial, comercial e industrial da Ceg Rio tiveram incremento nas vendas diárias.

Mesmo atravessando, em 2013, um momento de revisão tarifária, determinante para o negócio, a Ceg Rio mostrou que se encontra preparada para transformar desafios em oportunidades e manter seu ritmo de crescimento.

Reflexo desse bom desempenho, o Ebitda da companhia fechou o ano em R\$ 223.388,00 valor 24% maior que o do exercício anterior, que foi de R\$ 179.810,00. A receita líquida das vendas e dos serviços também teve aumento de 56,47%, passando de R\$ 1.526.133,00 para R\$ 2.387.865,00.

Mas acreditamos que tão importante quanto as nossas realizações na Ceg Rio em 2013 foi viabilizá-las em linha com a sustentabilidade. Esse conceito está inserido em todas as ações das empresas da Gas Natural Fenosa e se manifesta tanto nas atividades-fim – conduzidas de modo a causar o menor impacto possível ao meio ambiente – como na promoção de ações de desenvolvimento e melhoria nos locais onde atuamos.

Um dos exemplos disso é o Programa de Gerenciamento de Resíduos, que faz o treinamento nas empresas contratadas responsáveis pela construção de redes e ramais de média e baixa pressão. Esse treinamento é desenvolvido por intermédio da Universidade Estendida da Gas Natural Fenosa, e o objetivo é adequar as atividades realizadas pelas contratadas aos requisitos das políticas de conservação do meio ambiente estabelecidos pela Companhia.

Outro reconhecimento que comprova a dedicação da empresa ao tema ambiental foi a manutenção da certificação das empresas do grupo Gas Natural Fenosa no Brasil pela empresa Certificadora AENOR, na OHSAS 18.001 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho).

A Ceg Rio também implantou, certificou e mantém um Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001:2004, visando a atender ao compromisso de desenvolver suas atividades com foco na preservação do seu entorno e na utilização eficiente dos recursos naturais.

Sabemos que, pela finalidade das nossas atividades, temos um papel importante para a sociedade como agente de transformação e desenvolvimento humano e cultural. Ao longo da nossa trajetória, procuramos construir uma parceria sólida com as comunidades nas quais operamos. Por isso, patrocinamos, em 2013, uma série de projetos que nos fizeram participar efetivamente das tradições e raízes locais dos municípios em que atuamos.

O Festival de Teresópolis, por exemplo, que com mais de 150 horas de música, teatro, oficinas e exibição de filmes levou grandes artistas da MPB para a cidade serrana. E o Pirai Fest, considerado um dos mais

importantes festivais de arte, cultura e gastronomia do Rio, e que reuniu cerca de 70 mil visitantes.

A Companhia foi também a patrocinadora do Festival Vale do Café e levou 80 mil pessoas a fazendas históricas, igrejas e praças daquela região, onde foram promovidos concertos, aulas de música e apresentações de tradições populares.

Estamos, enfim, em todas as ações que acreditamos agregar valor humano. Mas estamos também, e especialmente, em sintonia com nossos colaboradores, que consideramos ser nosso mais valioso ativo. Com eles mantemos uma comunicação transparente e objetiva, buscando identificá-los com a nossa filosofia e os nossos valores éticos e de sustentabilidade.

Para chegarmos a esse resultado temos que agradecer a confiança e o apoio recebidos em 2013 de nossos clientes, colaboradores, parceiros e governo do Estado. A todos eles expressamos o nosso reconhecimento, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento socioambiental e a criação de valor para todos os nossos públicos.

Muito obrigado.

Sergio Aranda
Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do Presidente e do Country Manager

Senhores,

Em 2013, a Ceg Rio continuou apostando no crescimento do uso do gás natural na matriz energética, sobretudo nos 34 municípios do interior do Estado em que está presente. A empresa fechou o ano com um total de 35.888 clientes, o que representa um aumento de 17% com relação ao exercício anterior.

Esse resultado está totalmente alinhado com a missão da Ceg Rio, que é distribuir o gás natural – um bem capaz de promover o desenvolvimento sustentável das cidades. Estamos convictos de que a prestação de nossos serviços está proporcionando o crescimento econômico dos municípios da nossa área de atuação. Seja pela criação de infraestrutura para viabilizar a chegada do gás natural a um número cada vez maior de residências, comércios, indústrias e automóveis; seja pelo desenvolvimento de mão de obra especializada para atuar em toda a cadeia de distribuição de gás.

E foi dentro desse contexto que realizamos duas importantes obras de ampliação da rede em 2013. Em Teresópolis foram construídos 2.402 quilômetros. Em Guapimirim, concluímos as obras da nova base de compressão de gás natural com capacidade de 3.000 metros cúbicos por hora, que irá suprir novas demandas nos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis e, futuramente, Cachoeiras de Macacu.

O incremento no volume de vendas de gás para todos os segmentos de mercado atendidos pela empresa é outro indicador que demonstra o crescimento do uso do gás natural no interior do estado. Foram comercializados nove mil metros cúbicos de gás por dia, um aumento de 37% na comparação com o ano anterior.

No caso do segmento industrial, mesmo num entorno não muito favorável, a Ceg Rio registrou um desempenho positivo. As vendas de 1,6 bilhão de metros cúbicos/dia registradas para esse segmento em 2012 passaram para 1,9 bilhão em 2013 – o que representa uma alta de 12%. O resultado foi impactado diretamente pelo aumento no consumo da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, principal cliente industrial da Ceg Rio.

Outro fator que contribuiu para o incremento nas vendas foi o reduzido nível dos reservatórios de água, que forçou o acionamento das usinas termelétricas. Somente para o mercado de geração de energia, a Ceg Rio registrou vendas diárias de 6,7 bilhões de metros cúbicos, volume que é 55% superior ao registrado no exercício anterior.

Em dezembro do ano passado, tivemos a conclusão da 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas. As tarifas aprovadas pela Agenssa sinalizam a maior competitividade do gás natural em todos os mercados. Dessa forma, nosso produto fica mais competitivo em toda a área de concessão da Ceg Rio que irá colaborar para o nosso desafio de interiorização do gás natural. Sem dúvida nenhuma estamos iniciando um novo ciclo de desenvolvimento com a perspectiva de crescimento ainda maior do uso do gás natural na área da Ceg Rio.

Um crescimento que vem acompanhado da nossa preocupação com a segurança e a saúde de todas as pessoas que fazem parte da empresa. Nesse sentido, realizamos, ao longo do ano, uma série de treinamentos e encontros voltados para a conscientização de que todo acidente pode ser evitado. E para nós é um motivo de orgulho ter encerrado o ano de 2013 sem o registro de acidentes graves no

sistema de distribuição de gás natural. O que só vem ratificar que a segurança é uma prioridade em nossa linha de atuação.

Mas entendemos que a nossa missão empresarial vai além do investimento na distribuição de gás com qualidade e segurança.

Acreditamos que podemos fazer ainda mais para construir um futuro melhor e sustentável. E que só por meio da educação – em seu sentido mais amplo – alcançaremos este futuro mais sustentável e melhor para as futuras gerações. A educação certamente é a grande porta para chegarmos lá. E, por isso, é foco prioritário de nosso programa de responsabilidade social.

E foi acreditando nisso que a Ceg Rio apoiou o projeto “Manual para o futuro legal”, que levou para mais de 60 escolas públicas e particulares um espetáculo teatral sobre consumo consciente, fontes de energia e uso seguro do gás natural. Uma iniciativa que beneficiou cerca de 11 mil crianças.

A Companhia também patrocinou o Festival de Teresópolis, que reuniu em sua programação espetáculos de música, teatro, oficinas e exibição de filmes para os moradores da cidade serrana. Além de formação com renomados pensadores da cultura brasileira para professores da rede pública de ensino do município.

E é dentro desse contexto que realizamos nossa atividade, buscando um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, o social e o ambiental.

Estamos num cenário que se projeta com grande dinamismo, em que a globalização, a preocupação socioambiental e os avanços tecnológicos têm gerado novas expectativas e grandes desafios pela frente.

Esperamos poder continuar respondendo às melhores expectativas sobre nós depositadas.

Com postura profissional, conseguiremos contornar as dificuldades e prosseguir no caminho de desenvolvimento. Para isso, continuamos contando com a confiança de nossos acionistas e com o empenho e a dedicação de todos os nossos colaboradores e fornecedores, a quem agradecemos sinceramente todo o apoio a tudo que foi conquistado até aqui.

Aos demais parceiros também, em especial o governo do Estado do Rio de Janeiro, o nosso muito obrigado.

Bruno Ambrust
Presidente

Antoni Almela Casanova
Country Manager

Conselho de Administração

Sérgio Manuel Aranda Moreno

Bruno Armbrust

Antoni Almela Casanova

Lluís Noguera Pujol-Xicoy

Francesc Solbes Pons

Germán Patricio Macchi

Alexandre Bahia Santiago

Comitê de Direção

Bruno Armbrust
Diretor-Presidente

Antoni Almela Casanova
Comercial

José Eudes Freitas
Econômico-Financeiro

José Maria Margalef Badenas
Diretor Técnico

Kátia Brito Repsold
Gestão de Redes

Daniela Helena Napolitano
Serviço a Clientes

Daniele Viana Toval Conrado
Recursos Humanos

Fernanda Amaral Mendes Alves
Comunicação

Gilberto Guimaraes Rosa da Silva
Serviços Compartilhados

Ignácio Pascual Lopes
Planejamento, Ingressos e Regulação

Kátia Valverde Junqueira
Serviços Jurídicos

Aline Silva Nogueira
Controle de Gestão

Ana Carolina Almeida
Auditoria Interna

Flávio Campos
Informática

Mario Nevares
Organização e Qualidade

Acionistas

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Ceg Rio estava representado por 1.995.022.644 ações (665.007.548 ordinárias e 1.330.015.096 preferenciais) todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

Acionista	Quantidade de Ações		Capital Social (%)	Quantidade de Ações (%)	
	Ordinárias	Preferenciais		Capital Votante (Ordinárias)	Preferenciais
Gas Natural (grupo)	468.575.702	720.345.159	59,60	70,46	54,20
Gas Natural Internacional SDG	468.575.701	720.345.159	59,59	70,46	54,20
Gas Natural SDG	1	0	0,00	0,00	0,00
Pluspetrol Energy SA	22.256.472	37.594.206	3,00	3,35	2,80
Gaspetro	174.175.374	572.075.712	37,41	26,19	43,00

Cenários Macroeconômico e Energético

Em um contexto de menor crescimento da economia global, o aumento do PIB do Brasil ficou, pelo terceiro ano consecutivo, em um patamar modesto, de apenas 2,3%. Ainda assim, maior que a variação de 1,0% registrada em 2012.

No segundo trimestre de 2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) começou a implementar uma política de aperto monetário com o objetivo de conter a inflação, elevando a taxa básica de juros (Selic) progressivamente de 7,25% (patamar mínimo histórico) a 10% anual, no fim de 2013.

Também ajudaram a conter a inflação as medidas adotadas pelo Governo no último trimestre de 2012, no setor elétrico (redução da tarifa elétrica), e a contenção de aumentos nos preços dos combustíveis por parte da Petrobras, já em 2013. Assim, o IPCA (índice oficial da inflação no país), fechou o ano em 5,91%, abaixo da meta teto do Governo (6,5%) e levemente acima do registrado em 2012 (5,84%).

No setor elétrico, o consumo de energia no sistema integrado nacional (SIN) fechou 2013 com elevação de 3,5% sobre o ano anterior, somando 463,7 mil gigawatts-hora (GWh). O aumento foi puxado pelo consumo das residências (+6,1%), que mostrou dinamismo significativo na região Nordeste, com uma taxa de crescimento de 11,5%. No entanto, o consumo de energia elétrica na indústria fechou o ano com avanço de 0,6% em comparação a 2012, alcançando 184,6 gigawatts-hora (Gwh). Vale ressaltar que a demanda deste setor demonstrou uma recuperação a partir do segundo semestre de 2013.

O crescimento do consumo de energia pressionou os reservatórios das hidrelétricas, que iniciaram 2013 com os mais baixos níveis dos últimos dez anos. E, devido às chuvas mais fracas no fim de 2012 e no início de 2013, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) precisou acionar todas as térmicas do sistema. Assim, o preço de liquidação de diferenças (PLD) fechou

o ano em um patamar perto de 300 BRL/MWh, com picos no começo do ano acima de 500 BRL/MWh.

Esse foi o fator que colaborou para o crescimento das vendas de gás natural. De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGAS), em 2013 o consumo nacional de gás natural cresceu 17,8% em comparação com o ano anterior, aumentando a média diária de 57 milhões para 67,2 milhões de metros cúbicos. O crescimento foi puxado pelo segmento de geração elétrica, que subiu 64,5% com um consumo médio de 26,3 m³/d (milhões de metros cúbicos por dia).

Sem considerar a geração elétrica, o consumo nacional de gás natural praticamente se manteve estável em relação a 2012, com pequena redução de 0,4%. Os segmentos residencial e comercial cresceram 9,2% e 4%, respectivamente. O volume distribuído para residências alcançou 1 milhão m³/d

em todo país, enquanto o comercial chegou a 747 mil m³/d. Enquanto isso, o setor industrial fechou 2013 com a média nacional de consumo de 28,1 milhões m³/d, apresentando uma retração de 0,96% em relação a 2012, refletida pela desaceleração da atividade industrial. O uso do gás pela indústria para matéria-prima teve crescimento 2,06% frente ao ano anterior. Por outro lado, as vendas para o setor automotivo recuaram 3,67% devido a uma perda da competitividade em relação às naftas.

A extensão da rede nacional de distribuição de gás natural apresentou crescimento de 9,7%, com investimento médio de R\$ 1,5 bilhão.

Em relação à oferta, a Petrobras bateu novo recorde de entrega de gás natural ao mercado nacional no ano passado, com média anual de 44,5 milhões m³/d, 3,2% superior à verificada em 2012. Houve uma contribuição importante do início da operação em novos campos de gás não associado nos últimos anos, além da elevação da produção no campo de Lula, que produz gás associado no Pré-sal da Bacia de Santos. O mercado espera que,



nos próximos quatro anos, a Petrobras incremente significativamente a oferta de gás natural local a partir da produção do Pré-sal.

O crescimento da demanda também foi sustentado pela maior importação. A oferta do GNL importado teve um incremento expressivo de 80% em 2013, com regaseificação de um volume médio superior a 15 milhões m³/d. No final do ano ficou pronto um terceiro porto de regaseificação do GNL na Bahia, que adicionou uma capacidade de 14 milhões m³/d. As importações da Bolívia aumentaram em 15%, com um volume médio de 31,71 milhões m³/d (dados de novembro de 2013).

Conforme a informação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, a produção de petróleo e gás natural em novembro, no Brasil, foi de 2.578 Mboe/d (mil barris de óleo equivalente por dia), sendo a produção de petróleo 2.081 Mbb/d (mil barris por dia). A área do Pré-sal, com 28 poços em operação, aportou 339,4 mil bbl/d de petróleo e 11,5 milhões de m³/d de gás natural, totalizando 412,0 Mboe/d.

Vale lembrar que 92,1% da produção total do país é proveniente dos campos operados pela Petrobras.

Em outubro de 2013, a ANP realizou o primeiro leilão do Pré-sal (a maior reserva de petróleo do Brasil) pelo modelo de partilha de produção do campo de Libra. O consórcio vencedor foi o único que apresentou uma proposta com um bônus de assinatura de R\$ 15 bilhões, além do 41,65% do petróleo extraído. O consórcio é integrado por Petrobras, Shell, Total e as chinesas CNPC e CNOOC.

Também em 2013, a ANP realizou a 12ª rodada de licitações para blocos de gás em terra. Foram oferecidos 240 blocos, dos quais 72 foram arrematados. A Petrobras foi a empresa que arrematou maior quantidade de blocos, num total de 49.

De acordo com as últimas previsões feitas pela International Energy Agency (IEA), o Brasil deverá triplicar a sua produção de petróleo até 2035, alcançando uma produção de 6 milhões de bbl/d, tornando-se o sexto maior produtor do mundo.

Gas Natural Fenosa: um modelo de negócio que aposta no crescimento da atividade internacional

A Gas Natural Fenosa é a maior companhia integrada de gás e eletricidade da Espanha, líder em comercialização de gás natural na Península Ibérica e a primeira distribuidora de gás natural da América Latina.

A companhia está presente em 26 países, onde oferece serviço a cerca de 20 milhões de clientes dos cinco continentes, com uma potência instalada de mais de 15 GW. É a primeira operadora de distribuição de gás do centro e sul da América, presente na Argentina, no Brasil, na Colômbia e no México. Com relação à geração e distribuição de eletricidade, é a terceira operadora da Espanha, e conta com destacados níveis de presença na Colômbia, na Moldávia, na Nicarágua e no Panamá.

Em novembro de 2013, o grupo apresentou a atualização do seu novo plano estratégico 2013-2015, que reforça o atual modelo de negócio e está baseado fortemente nas oportunidades de crescimento no cenário internacional.

Em 2013, a Ebitda consolidado da Gas Natural Fenosa foi de 5.085 milhões de euros, 0,1% a mais. O resultado foi influenciado pelo bom desempenho das atividades internacionais, que aumentaram 2,2% e representam 44,1% do total. Na América Latina, o Ebitda da distribuição de gás alcançou os 686 milhões de euros, um incremento de 7,2% em relação a 2012. Para esse resultado colaborou o Ebitda (ou resultado) registrado no Brasil, de 349 milhões de euros, que junto com o da Colômbia, de 190 milhões de euros, representam cerca de 79% do total.

Somente na América Latina, a Gas Natural Fenosa já atende a 6,3 milhões de pontos de fornecimento, o que representou um incremento de 231 mil pontos de fornecimento em relação ao ano anterior. A rede de distribuição de gás dessa região geográfica apresentou um incremento de 2,6% no exercício, passando a 69.054 quilômetros de extensão.

Em julho de 2013, a Gas Natural Fenosa adquiriu uma nova área de concessão, que abrange quatro cidades do sudoeste do Peru (Arequipa, Moquegua, Tacna e Ilo). O contrato de concessão prevê o fornecimento de gás a uma área que ainda não está ligada à rede de gasodutos do país e também prevê a chegada do gás a mais de 60 mil residências.

Liderança no mercado de gás

A Gas Natural Fenosa opera em toda a cadeia de valor do gás, desde a exploração, distribuição e comercialização, passando pela produção, liquefação e transporte. A companhia também conta com instalações para o armazenamento de gás e regasificação. É a líder no mercado de distribuição da Espanha, onde leva gás natural a mais de 1.000 municípios em nove comunidades autônomas e supera os 5 milhões de clientes. É também a primeira distribuidora da América Latina.

Adicionalmente, graças a uma carteira de 30 bcm (bilhões de metros cúbicos) e uma frota de 11 navios de transporte de metano, a companhia se situa como uma das maiores operadoras de GNL do mundo e é uma referência na bacia Atlântica e Mediterrânea. Graças a esta carteira, encontra-se em uma posição privilegiada para desenvolver novos mercados, fundamentalmente na área do Mediterrâneo, da América Latina e Ásia.

As linhas estratégicas da Gas Natural Fenosa baseiam-se na internacionalização da comercialização e no desenvolvimento das infraestruturas, aproveitando a posição atual da companhia nas bacias Mediterrânea e Atlântica.



Referência no mercado elétrico

A Gas Natural Fenosa é a terceira operadora do mercado espanhol no setor elétrico, mas também tem um papel importante na América Latina. Sua presença no negócio elétrico se destaca pela existência de um mix de geração equilibrada, competitiva e respeitosa com o meio ambiente.

Atualmente, a empresa baseia as suas prioridades em culminar projetos de geração já iniciados, potencializar a comercialização de serviços energéticos para residências e negócios, e em fortalecer o negócio da comercialização para grandes clientes. Suas atividades se resumem na geração e distribuição elétrica e *trading* de eletricidade.

Gas Natural Fenosa no Brasil: 899 mil clientes e R\$ 5 bilhões de investimentos



No Brasil, a Gas Natural Fenosa iniciou suas atividades em 1997, quando venceu o leilão de privatização do serviço de distribuição de gás e passou a operar a Ceg e Ceg Rio, a primeira com atuação na região metropolitana do Rio e a segunda no interior do Estado.

Três anos depois, no ano de 2000, a empresa adquiriu uma nova área de concessão, dessa vez na região sul de São Paulo. Uma área *greenfield*, onde não havia serviço de distribuição de gás canalizado e que passou a ser operada pela Gas Natural São Paulo Sul.

Em 2002, o Grupo iniciou uma nova atividade com a criação da Gas Natural Fenosa Serviços (GNS), com atuação no mercado de soluções energéticas, tais como locação de equipamentos para cogeração, climatização, geração em ponta, compressão de gás para postos de GNV. Em 2013, a GNS efetuou a venda e instalação de 12.025 aquecedores a gás e prestou

o serviço de assistência domiciliar a gás e revisão preventiva anual para 8.543 clientes que possuem o plano de assistência a gás. Na modalidade de outros serviços individuais, a GNS realizou 36.037 serviços sempre garantindo a aplicabilidade das normativas vigentes e preservando a segurança de seus clientes.

Ainda em 2013, a GNS passou a realizar a venda de planos de manutenção de equipamentos elétricos (Serveletric), como aparelhos de ar-condicionado e eletrodomésticos da linha branca, sendo vendidos 1004 planos no último trimestre.

No Brasil, a estratégia da Gas Natural Fenosa está baseada na universalização do gás natural nas áreas de concessão em que está presente, tendo em vista que somente 3% da população brasileira é atendida por rede de gás canalizado. O Rio de Janeiro é o Estado com o maior nível de penetração, com

cerca de 25% do total das residências abastecidas com gás natural; seguido de São Paulo, com 8%, e dos demais Estados, com menos de 2%. No estado de Minas Gerais, por exemplo, terceiro maior PIB do país, não há residências abastecidas com gás natural.

Por isso, desde 1997 a empresa vem investindo fortemente na ampliação das redes de distribuição. De 1997 até 2013 o total de investimentos chegou a R\$ 5 bilhões. Deste total, R\$ 3,2 bilhões foram investidos exclusivamente nas atividades operacionais da Ceg, da Ceg Rio e da Gas Natural São Paulo Sul, para distribuição de gás natural canalizado nas suas áreas de concessão nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

As três concessionárias do serviço público de distribuição de gás natural operadas pela Gas Natural Fenosa, juntas, em 2013 atingiram a marca de 898.819 clientes atendidos.

Se considerarmos a soma dos resultados financeiros alcançados por todas as empresas, a Gas Natural Fenosa está entre as 100 maiores do Brasil. Além disso, a Ceg foi a grande vencedora do setor de Petróleo e Gás da 13ª edição do prêmio Valor 1000 que - além de premiar as campeãs em 25 setores da economia - estabelece um ranking das mil maiores empresas do país. A Ceg ficou ainda entre as top 10 em quatro critérios adotados pela premiação. Ceg Rio e Gas Natural Fenosa em São Paulo aparecem entre as 10 primeiras em dois critérios. As três empresas melhoraram suas colocações no ranking, em comparação com o ano anterior. Juntas, as três distribuidoras do Grupo Gas Natural Fenosa ocupam a posição de número 85, 15 posições à frente da alcançada em 2011.

Premiações de 2013

As empresas da Gas Natural Fenosa conquistaram importantes premiações em 2013. Foram cases e projetos que receberam o reconhecimento de diferentes instituições. Esses prêmios foram:

- Prêmio Smart - Utilities e Telecom
Cases: 100% no Controle da área Controle de Operações e Tecnologia de monitoramento reflete excelência no relacionamento da área Balanço de Gás.
- Prêmio MasterInstal
Case: Tecnologia de Monitoramento de Odor reflete eficiência na distribuição de gás da área Balanço de Gás.
- Prêmio ABT
Case: 100% no Controle da área Controle de Operações.



Evolução da Atividade da Ceg Rio



Cientes captados no ano: As altas por gestão comercial, acumuladas, atingiram 6.810 clientes, sendo 6.707 residenciais, 95 comerciais, 4 industriais e 4 postos de GNV. As captações foram 0,4% inferiores ao mesmo período de 2012, mantendo-se, portanto, em linha com o ano anterior. Em 2013, houve um incremento líquido (altas menos baixas) de 5.555 clientes, número 12% superior ao ano passado. Desta forma, este índice aponta o desempenho da gestão comercial na captação de novos clientes, sendo certo que o resultado obtido é traduzido pelo número do incremento líquido de clientes.

Total de clientes: O número total de clientes da companhia em 2013 soma 35.888 clientes, havendo um aumento de 17% com relação a 2012, quando a Companhia encerrou o ano com 33.333 clientes.

Vendas: As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 9.031 metros cúbicos, ou seja, 37% acima do ano anterior. As vendas de gás para o mercado convencional (excluídas as vendas para geração elétrica) tiveram um incremento de 9,6% em relação ao mesmo período de 2012 e para geração elétrica apresentam incremento de 50,4%, se comparadas ao mesmo período do ano anterior, totalizando 6.660,2 metros cúbicos por dia.

Investimentos: Os investimentos no período somaram R\$ 27.560,00, montante 9,3% inferior ao mesmo período do ano passado, quando somaram R\$ 30.400,00.

Atividade Comercial

Atualmente, a Ceg Rio está presente em 22 municípios com rede de gás natural canalizado nas regiões Norte e Noroeste Fluminense; Baixada Litorânea; Região Serrana; Médio Paraíba; e Centro Sul do Estado.

São eles: Arraial do Cabo (com mais de 1000 clientes), Barra do Pirai, Barra Mansa, Cabo Frio (quase 6 mil clientes), Campos do Goytacazes (mais de 10 mil clientes), Casimiro de Abreu, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Macaé (mais de 6,2 mil clientes), Nova Friburgo (cerca de 1,7 mil clientes), Paraíba do Sul, Petrópolis (cerca de 3,5 mil clientes), Pirai, Porto Real, Quatis, Resende (cerca de 3,5 mil clientes), Rio das Flores, Rio das Ostras (cerca de 1,3 mil clientes), São Pedro D'Aldeia, Três Rios, Teresópolis e Volta Redonda.



Municípios atendidos	2013
Com rede de gás canalizado	24
Com GNC	10
Total	34

Os municípios de Carapebus e Quissamã já possuem rede de gás canalizado, cuja atividade de distribuição de gás natural já está pronta para ter início, mas ainda não existem clientes ligados à rede de gás.

A partir de 2013 os municípios de Saquarema e de Itaipava (Distrito de Petrópolis) também passaram a ser efetivamente atendidos, por meio de sistema de gás natural comprimido –

GNC. A Companhia também atendeu clientes por meio desse sistema nos municípios de Angra dos Reis, Araruama, Iguaba Grande, Paty do Alferes, Rio Bonito, Santo Antônio de Pádua, Valença, e Vassouras, passando a 10 os Municípios atendidos com GNC em 2013.

A Ceg Rio chegou ao final do exercício de 2013 com um total de 5.555 novos usuários em toda sua área de concessão – um crescimento de 17% frente ao ano anterior. Dessa forma, a empresa encerrou o período com uma base de 38.888 clientes nos diferentes segmentos.

No segmento residencial, a Companhia já atende a 38.342 clientes, dos quais aproximadamente 43%, ou seja, 16.469, estão localizados nas duas maiores cidades da região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes e Macaé. Na Região Serrana, já são 6.649 os clientes atendidos com gás natural. No município de Teresópolis houve

um aumento de 144%, totalizando 1.409 clientes no ano. Destaque também para Arraial do Cabo, com um crescimento de 55%, e Rio das Ostras, com um avanço de 31% no número de clientes. Esses resultados demonstram o empenho da Companhia em atender a um número cada vez maior de clientes no interior do Estado.

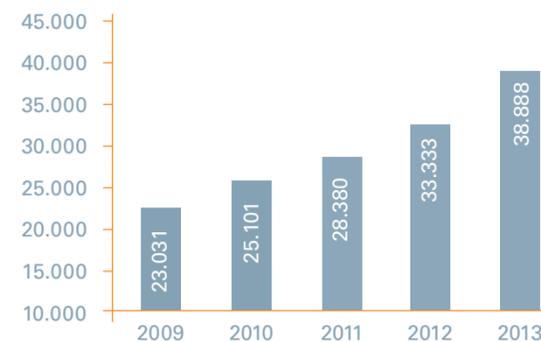
No segmento comercial, destaca-se o incremento de 25% no número de clientes, em relação ao ano anterior. Com isso, a Ceg Rio já atende a pequenos comércios e a 22 grandes comércios, em sua área de concessão.

No mercado de gás natural veicular (GNV), foram abertos quatro novos postos, distribuídos nos seguintes municípios: Volta Redonda, Teresópolis, Campos dos Goytacazes e Cabo Frio. No total, a Ceg Rio já abastece 108 postos de GNV.

No segmento industrial, já são atendidos 86 clientes. A Região Sul Fluminense do Estado vem se tornando cada vez mais atrativa para clientes deste segmento por causa de sua boa localização, próxima à Rodovia Presidente Dutra (BR-116), permitindo uma logística favorável.

Número de Clientes	2013	2012	Varição%
Residencial	38.342	32.861	17
Comercial	350	281	25
Industrial	86	85	1
Geração Elétrica	2	2	0
GNV	108	104	4
Total	38.888	33.333	17

Evolução do número de clientes



Vendas Convencionais

Em 2013, os mercados residencial, comercial e industrial da Ceg Rio tiveram incremento nas vendas diárias de gás natural de respectivamente 9,2%, 14,7% e 12%.

Visando justamente ao incremento das vendas no segmento residencial, foram desenvolvidas ações comerciais como ofertas, programa de incentivo e treinamentos para colaboradores da área de vendas.

O incremento de vendas no segmento industrial foi impactado positivamente e diretamente pelo aumento no consumo da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, principal cliente industrial da Ceg Rio.

Com o objetivo de recuperar o nível de vendas e fomentar o número de conversões para o mercado de gás natural veicular (GNV), em 2013, a Companhia deu continuidade à campanha publicitária que esclareceu sobre os mitos relacionados à utilização do GNV e suas vantagens econômicas frente aos demais combustíveis.

A campanha – que foi veiculada em rádios, mobiliário urbano, outdoors, revista, jornal, taxisdoor e TV - reforçou os conceitos utilizados no ano anterior. O objetivo foi comprovar que o consumo de GNV é uma decisão inteligente por não prejudicar o motor do veículo, aumentar o tempo entre as manutenções, ter rendimento superior, ser menos poluente e ser um combustível seguro.

O resultado da campanha foi o incremento de 4% das conversões dos veículos para o gás natural, no período de divulgação das campanhas publicitárias, frente a 2012, de acordo com o Detran/RJ.

Com o objetivo de fomentar a segurança com relação à instalação do Kit GNV nos veículos, a Gas Natural Fenosa patrocinou uma certificação às oficinas convertedoras do Estado do Rio de Janeiro. Dentro do Programa Selo Oficina 10, 12 oficinas já foram certificadas pelo Centro Tecnológico do Gás – CTGÁS. Esta instituição assumiu a responsabilidade de difundir o programa, que tem como objetivo certificar as oficinas convertedoras

dentro dos critérios mais exigentes de qualidade, segurança e padronização na conversão dos veículos para os sistemas de GNV.

Outra medida voltada para o incremento das vendas de GNV foi a Campanha Frotas. Por meio desse programa, a empresa dá bônus de abastecimento de GNV para empresas que possuem frotas compostas por mais de 10 veículos e que fizeram a instalação do kit de 5ª geração.

Levando-se em conta a redução de 3,67% no volume de vendas apuradas em todo o Brasil e na Região Sudeste para o segmento de GNV (de acordo com a ABEGÁS), o resultado da Companhia, que apresentou redução de apenas -2,2% das vendas diárias, é considerado positivo. Para 2014, a Companhia espera recuperar as vendas para este segmento, por meio de campanhas publicitárias e ações de fidelização para os atuais clientes do produto.

Vendas (mil m³/dia)	2013	2012	Varição%
Residencial	7,98	7,31	9,2
Comercial	5,16	4,5	14,7
Industrial	1.902,6	1.699,0	12,0
Postos de GNV	455,1	452,0	0,7
Total do mercado convencional	2.370,8	2.162,8	9,6
Geração Elétrica	6.660,19	4.428,7	50,4
Total	9.031,0	6.591,5	37,0

Vendas para Geração Elétrica

As vendas de gás para as termelétricas do Rio de Janeiro, situadas na área de concessão da Ceg Rio, registraram em 2013 um aumento de 55% em comparação com o ano anterior. O fato foi consequência do reduzido nível dos reservatórios de água, que se mantiveram abaixo dos registrados em 2012 até setembro de 2013, o que aumentou a necessidade de acionamento das térmicas.

O despacho das térmicas, no período, ficou em torno 7,3 Mm³/dia, quando em 2012 foi de 4,7 Mm³/dia.

Contrato de fornecimento de gás

Em agosto de 2013 foi firmado o aditivo nº 7 ao contrato vigente de fornecimento de gás com a Petrobras, com prazo de vigência até 31.12.2019.

As modificações introduzidas por este aditivo são: (i) alteração das Quantidades Diárias Contratuais (QDC) referentes à modalidade Firme Inflexível, (ii) extinção da modalidade de Fornecimento Interruptível, a partir do mês de agosto de 2013, e (iii) atualização do valor estimado do Contrato. Todas as demais cláusulas permanecem inalteradas e vigentes.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013 a CEG RIO e a Petrobras celebraram o Contrato Adicional de Compra e Venda de Gás Natural de Curto Prazo, para fornecimento de gás adicional à UTE Norte Fluminense. Em julho, setembro e novembro de 2013 foram assinados, respectivamente, os aditivos nº 1, 2 e 3 a este contrato.

Revisão de Tarifas para Quinquênio 2013-2017

Em 2013 foi concluído o Processo Regulatório sobre a 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas da Concessionária, aprovado pelo Conselho Diretor da Agenera, por meio da Deliberação Agenera nº 1.795. Assim, a agência definiu uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757%, aprovou todo o plano de investimentos proposto para o quinquênio 2013-2017, efetuou pequenos ajustes em contas de custos operacionais, aprovou o redesenho da estrutura tarifária proposto pela CEG RIO e estabeleceu uma compensação por conta da subexecução de investimentos do quinquênio passado. Como resultado para o quinquênio, as margens da Companhia sofrerão uma redução -13,7%.

Além disso, em razão da demora de dez meses para a homologação do resultado da Revisão Tarifária, enquanto aguardava o resultado definitivo do Processo Regulatório, a Companhia manteve o valor das tarifas até então vigentes, resultando numa diferença a mais na arrecadação naquele período. Por isso a Agenera determinou um fator de retroatividade que também será aplicado às margens durante o quinquênio vigente, o que representa uma redução adicional de -6,24%.

No entanto, a Deliberação Agenera 1.795 e seus efeitos foram suspensos por uma decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro até 18/12/13, quando foi negado o seguimento de tal decisão. Dessa forma, em função da revogação da liminar, a Agenera homologou nova Deliberação, a de nº 1.880. A decisão aprovou a estrutura tarifária recalculada pela Concessionária, por conta do atraso ocasionado pela referida liminar, definindo a aplicação do resultado da RTI a partir de 01/01/2014, com os devidos ajustes de custo de gás, IGP-M e retroatividade.

Serviço a Clientes

Mantendo o foco na satisfação do cliente, a Companhia implantou novos projetos e ações que geraram resultados positivos e consolidaram ainda mais a imagem de excelência no atendimento ao cliente, durante 2013.

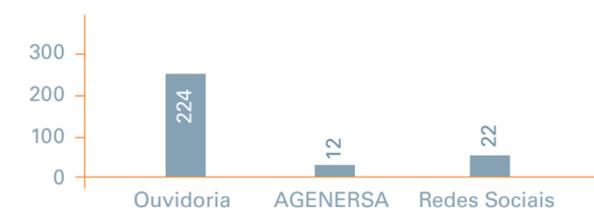
Foram desenvolvidas e implantadas diversas ações operativas para melhora na qualidade do atendimento telefônico, e a meta da Pesquisa de Satisfação de Atenção Telefônica (8,0) foi atingida no 3º trimestre de 2013.

A Companhia buscou diversificar seus canais de atendimento. Por isso, manteve o serviço de atendimento a portadores de necessidades especiais, e viabilizou o recebimento das faturas em braille para clientes portadores de deficiências visuais. Também procurou estabelecer um diálogo mais próximo de seus consumidores, por meio de uma página no Facebook e Twitter. Além de um portal na web, com diversos serviços e facilidades para os clientes e acionistas da Companhia. No facebook, a empresa mantém um aplicativo, no qual o cliente pode encaminhar suas dúvidas e solicitações.



O sistema de atendimento móvel viabilizou a prestação de serviços a clientes residenciais localizados em municípios que ainda não dispõem de agências.

A Oficina de Garantia de Serviço ao Cliente atendeu, em 2013, 258 clientes por meio da sua ouvidoria, redes sociais e da Agenera. Houve uma redução de 71% nas ocorrências da Agenera



(*) Redes sociais: facebook, twitter e site Reclame Aqui

O resultado de todas as ações desenvolvidas durante o ano também pode ser observado na retenção dos clientes e na contínua evolução dos acordos nos Juizados Especiais, que alcançaram o índice de aproximadamente 30% em 2013.

Evolução do volume de vendas (mil m³/dia)



Atividade Técnica



Em 2013, foram realizados dois importantes projetos para ampliação das redes de distribuição, nos municípios de:

- Teresópolis – Expansão da rede de distribuição do município, com a construção de 2.402 Km, sendo iniciada a operação da nova estação de descompressão de gás natural, com capacidade para abastecimento de clientes residenciais, comerciais, industriais e GNV.
- Guapimirim – Conclusão da nova base de compressão de gás natural, com capacidade de 3000 m³/h, para abastecimento dos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis e futuramente Cachoeiras de Macacu.

Além disso, a Companhia investiu na construção de ramais para ampliar o abastecimento de clientes comerciais e industriais.

Meio Ambiente

Alinhada com a Política de Responsabilidade Corporativa do grupo Gas Natural Fenosa, a Ceg Rio implantou, certificou e mantém um Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001:2004, visando a atender ao compromisso de desenvolver suas atividades com foco na preservação do meio ambiente e na utilização eficiente dos recursos naturais.

Alinhada a este compromisso, a companhia realizou, em 2013, atividades de educação ambiental: foram feitas palestras abordando as questões ambientais; realizada campanha para o uso consciente da água, com a participação da CEDAE; realização de caminhada ecológica, com entrega de cartão de papel semente, entre outras atividades.

Foi implantado o projeto Frota Limpa, com o objetivo de incentivar o uso de combustíveis mais limpos para deslocamento dos colaboradores através de frota de veículos da empresa, visando a reduzir o nível de emissão de poluentes na atmosfera.

Com o desenvolvimento dessas atividades, a empresa se prepara para o próximo desafio ambiental: a certificação do Sistema Integrado de Gestão.

Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGR: Foi realizado o treinamento para gerenciamento de resíduos para as empresas contratadas responsáveis pela construção de redes e ramais de média e baixa pressão, através da Universidade Estendida. O objetivo é adequar as atividades de construção realizadas pelas

contratadas aos requisitos das políticas de conservação do meio ambiente estabelecidos pela Companhia.

Inspeções ambientais na rede de distribuição: Em 2013, foram realizadas 14 inspeções ambientais com a finalidade de avaliar o atendimento aos requisitos legais aplicáveis na rede de distribuição. Estas inspeções têm como objetivo avaliar o cumprimento da Política Ambiental do Grupo Gas Natural, em linha com o Sistema Integrado de Gestão.

Encontro de Sustentabilidade: Foi realizado pela Gerência de Gestão de Ativos, na Estação de Medição de gás natural em Japeri, o Encontro de Sustentabilidade, com o objetivo de plantar árvores no entorno da estação visando à arborização da área com espécies nativas da Mata Atlântica em parcela do terreno da Estação (ocupado pela CEG).

Workshop: Gestão de Rede e a Sustentabilidade: Teve o objetivo de discutir questões sustentáveis no processo de construção da rede de distribuição de gás natural e teve como público-alvo os Gestores de obras da Companhia.

Fórum Ambiental para Gestores de Obras: Em homenagem ao dia Mundial do Meio Ambiente, tendo como público-alvo os gestores de obras da Companhia, foi realizado o Fórum

Ambiental com objetivo foi sensibilizar os responsáveis pelas obras quanto a minimização dos impactos ambientais nas suas atividades e fomentar a integração dos gestores com a área de Projetos de Melhora Operacional, para incrementar novas realizações, em parceria com todas as áreas da empresa envolvidas com a rede de gás.

Segurança

Índices de Acidentabilidade

Em 2013, a segurança foi prioridade na atuação da companhia. Os indicadores de acidentabilidade das empresas do grupo estão apresentados na tabela a seguir:

Índices	Objetivos da GNF* o mundo	Indicadores da GNF* Brasil
Acidentes do Trabalho – Índice de Frequência	≤ 2,52	1,85
Acidentes do Trabalho – Índice de Gravidade	≤ 0,01	0,05
Acidentes do Trabalho – mortais	0	0
Sistema de Distribuição - valoração	≥ 8,0	10,0

*GNF – Grupa Gas Natural Fenosa

Acidentes no sistema de distribuição de gás natural: não houve acidentes no sistema de distribuição de gás natural e consequentemente não houve vítimas, permitindo fechar o ano com o indicador máximo (=10,0 pontos).

Acidentes do Trabalho: Quanto aos índices de acidentabilidade, o aspecto de frequência ficou abaixo do objetivo estabelecido, porém o índice de gravidade ficou acima do esperado.

Outro ponto em destaque foi a manutenção da certificação das empresas do grupo Gas Natural Fenosa no Brasil pela empresa Certificadora AENOR, na OHSAS 18.001 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho).



Outros fatos relevantes

- Seminário de Sustentabilidade das Distribuidoras de Gás Natural: A Companhia, entre outras empresas distribuidoras de gás, foi selecionada para participar do Seminário de Sustentabilidade das Distribuidoras de Gás Natural 2013, integrando o Bloco 7 do seminário, que teve o tema *Segurança, Saúde e Meio Ambiente*, apresentado pela Ceg, Ceg Rio, Sulgas e Sergas.

A Companhia apresentou as ferramentas que estão levando a empresa a aplicar o seu Plano de Compromisso com a Segurança e a Saúde, e também, os seus objetivos: mudança de cultura e acidente zero. Também foram destaque no Seminário a magnitude da implantação do projeto – que ocorre simultaneamente em todas as 29 unidades do Grupo Gas Natural Fenosa em todo o mundo – e o comprometimento da Alta Direção da Companhia com o Projeto, que defende a segurança como uma condição de emprego.

- Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde: A Companhia deu continuidade à implantação do *Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde*, que visa a proporcionar uma mudança qualitativa na cultura da segurança na empresa, mediante um enfoque, baseado nos comportamentos individuais seguros e na identificação e antecipação de situações de risco para os próprios colaboradores.

O plano está sendo implantado pela Equipe Central de Projetos (ECP) e pela Alta Direção, com ações voltadas para colaboradores, liderança e empresas prestadoras de serviço. Com a execução completa do plano, prevista para 2015, se espera conseguir que todos os colaboradores atuem considerando que a segurança é uma prioridade e que não deve haver tolerância com atos inseguros no ambiente da empresa.

- A cultura preventiva, também na cadeia de valor: A importância do trabalho realizado pelas empresas

prestadoras de serviço exige que a Companhia possa estender para elas a mesma cultura de prevenção com a qual desenvolve as suas próprias atividades. A extensão da cultura de prevenção baseia-se principalmente no acompanhamento do desempenho das empresas colaboradoras. Assim, a Ceg Rio procura acompanhar eventuais acidentes que possam ocorrer com os colaboradores das empresas prestadoras de serviços, e para isso, desenvolveu ferramentas de monitoramento dos acidentes.

Além disso, a Ceg Rio exige que seus fornecedores e as empresas colaboradoras certifiquem que seu pessoal próprio tenha recebido formação específica em segurança e prevenção de riscos trabalhistas para a execução de serviços que serão prestados à Companhia. Eventualmente a Companhia também realiza atividades visando a esse tipo de formação.

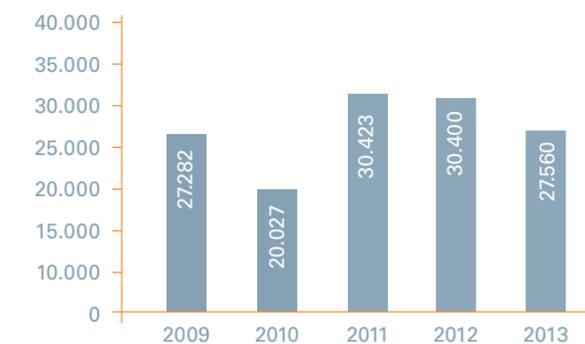
Recursos Investidos

Os investimentos, em 2013, somaram R\$ 27.560,00, montante 9,3% inferior ao mesmo período do ano passado, quando somaram R\$ 30.400,00.

A maior parte dos investimentos realizados em 2013 (R\$ 14.074,00) foi destinada à construção de novas redes de gás natural, principalmente de média e baixa pressão. O objetivo dessas redes é atender o mercado convencional, destacando-se a construção de mais de dois mil quilômetros de dutos em Teresópolis e a conclusão da construção da Base de Compressão de Guapimirim, que visa a atender os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis e futuramente de Cachoeiras de Macacu.



Investimentos (R\$ mil) nos últimos 5 anos



Sumário Financeiro



Receita Líquida

Em 2013, as receitas líquidas da Companhia tiveram um aumento de R\$ 861.732,00 frente ao ano anterior, chegando a R\$ 2.387.865,00, o que representou um aumento de 56,47%, com relação a 2012, quando somaram R\$ 1.526.133,00. Desta forma, e, como apontam os demais índices deste sumário financeiro, a Companhia manteve o forte ritmo de crescimento.

Lucro Bruto

A Ceg Rio encerrou o ano de 2013 com um lucro bruto de R\$ 274.770,00, superando em 25,58% os resultados obtidos em 2012. Assim, o aumento do lucro bruto frente ao ano anterior soma R\$ 55.971,00, o que representa uma margem bruta de 11,51%.

Lucro Operacional

O lucro operacional em 2013 foi de R\$ 206.481,00, valor 43.001 superior ao do ano anterior, ou seja, 26,30% acima do lucro operacional obtido em 2012.

Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício de 2013 chegou a R\$ 140.530,00, valor 27,34% superior do alcançado no ano anterior. Esse resultado foi reflexo principalmente do despacho para as térmicas, em consequência da redução do nível dos reservatórios de água, o que ampliou muito a demanda para esse segmento.

Conta de Resultados (R\$ mil)	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Receita líquida das vendas e serviços	2.387.865	1.526.133	861.732	56,47
Lucro bruto	274.770	218.799	55.971	25,58
Lajida (Ebitda)	223.388	179.810	43.578	24,24
Lajida (Ebitda)	206.481	163.480	43.001	26,30
Lucro líquido do exercício	140.530	110.358	30.172	27,34

LAJIDA (Ebitda)

A Comissão de Valores Mobiliários editou, em 04/10/2012, a Instrução Normativa 527/2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, denominadas Lajida (Ebitda) e LAJIR (EBIT). A Instrução determina os critérios para o cálculo do Lajida (Ebitda), com o objetivo de uniformizar a divulgação destes dados, melhorar a sua compreensão pelo mercado e, ao mesmo tempo, torná-la comparável entre as companhias abertas. Desta forma, os dados a seguir já estão adaptados à nova forma de cálculo determinada pela CVM, inclusive

os valores relativos a 2012, possibilitando a correta comparação do dado.

O Lajida de R\$ 223.388,00, registrado em 2013, apresentou um acréscimo de 24,24% em comparação com o ano anterior.

Este aumento é resultado da redução de custos operativos, aumento da margem do gás, e demonstra o comportamento favorável que apresentam os negócios da Companhia, o qual se reflete na manutenção do crescimento médio anual do Lajida da Ceg Rio em torno dos 20,16% nos últimos 08 seis anos.

LAJIDA	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Lajida (R\$ mil)	223.388	179.810	43.578	24,24
Lucro líquido do exercício	140.530	110.358	30.172	27,34
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	68.332	51.890	16.442	31,69
Resultado Financeiro	-2.382	1.232	-3.614	-293,32
Depreciação e amortização	16.908	16.330	578	3,54

Resultado Financeiro

A política monetária adotada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) no 1º trimestre de 2013 foi de estabilidade da taxa básica de juros (Selic). A partir do agravamento do descontrole da inflação, o Banco Central alterou a política monetária, passando a subir a taxa Selic em consecutivos aumentos, de 7,25% para 10,00%, em dezembro de 2013.

Com base no dado anterior, a variação do resultado financeiro do ano de 2013 em relação a 2012 foi motivada pela redução de encargos sobre dívida bancária gerada principalmente pelo menor volume de dívida em 2013 e também pela remuneração gerada pela aplicação dos excedentes de caixa.

O endividamento da empresa, que era de 16,4% em 2012, caiu para 12,3% em 2013.

	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Resultado financeiro	2.382	-1.232	3.614	-293,3

Remuneração aos acionistas

Em 13 de dezembro de 2013, foi aprovado na Assembleia Geral de Acionistas o pagamento dos juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 9.610,00, a serem pagos em julho de 2014.

O dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 25.519 mil, foi registrado de forma a atender o disposto no Estatuto da Companhia, o qual estabelece uma distribuição mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções previstas em lei.

O saldo remanescente, no valor de R\$ 105.386,00, permaneceu no patrimônio líquido da Companhia e terá a destinação atribuída pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no mês de abril de 2014, que deliberará sua retenção ou sua distribuição aos acionistas.

A administração da companhia irá propor aos acionistas a distribuição de 100% do lucro líquido do exercício, deduzida a constituição da reserva legal aplicável.

Financiamentos

Em 2013, a Ceg Rio manteve sua estrutura de financiamentos para realização dos seus investimentos. Suas ações foram pautadas na obtenção de recursos financeiros provenientes das linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foi apresentado projeto de financiamento ao BNDES, referente aos investimentos para os anos de 2010, 2011 e 2012. Esse financiamento é destinado à expansão e saturação comercial em municípios fora da região metropolitana do Rio de Janeiro, perfazendo um total de R\$ 80 milhões.

O empréstimo foi aprovado nas seguintes condições: montante de R\$ 51 milhões (correspondente a 64,0% dos investimentos apresentados); prazo total de 90 meses; e custos indexados à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

De acordo com o planejado, os desembolsos desse contrato foram realizados até 2013, sendo o primeiro programado para o 1º trimestre de 2011 e o último ocorreu em fevereiro de 2013, contribuindo para o equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia ao longo desse período.

A política de buscar financiamentos preferencialmente junto a entidades multilaterais tem colaborado para que a Ceg Rio mantenha os custos financeiros alinhados com o retorno esperado dos seus projetos. Para 2014, a Companhia vai continuar na busca por melhores condições de financiamento.

Panorama Tributário

Neste ano, em atendimento à Instrução Normativa nº 1.277/2012, da Receita Federal, iniciamos o Projeto para implantação do SISCOSEV - Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras operações que produzam alteração no patrimônio.

Ao longo do ano, a Companhia buscou a implantação de programas operacionais, com objetivo de aumentar a eficiência e a confiabilidade na apuração dos tributos.

A Ceg Rio busca constantemente a eficiência fiscal, de forma a garantir as boas práticas tributárias e a correta aplicação da legislação, principalmente no segmento de combustível.

O quadro tributário que se segue demonstra os valores dos tributos pagos, com base na legislação tributária vigente.



CEG RIO	2013	2012	Varição %
COFINS	14,25	13,3	7,14
PIS	4,12	2,88	43,06
IRPJ	44,25	34,76	27,30
CSLL	30,5	18,82	62,06
IOF	0,18	0,32	-43,75
AGENERSA	12,03	6,84	75,88
ICMS	27,76	26,74	0,0381
IPVA	0,02	0,02	0,0
IPTU	0,004	0,002	100
ISS	0,07	0,01	600
TOTAL (MBRL)	133,16	103,69	28,42

Relacionamento com a Sociedade



A Ceg Rio patrocinou, em 2013, projetos que se destacaram no cenário cultural do Estado do Rio. Apenas a 2ª edição do projeto “Manual para o futuro legal”, que mistura cultura e consciência ambiental, foi assistida por cerca de 11 mil crianças. O projeto inclui uma apresentação de teatro de bonecos, seguida por uma palestra sobre fontes de energia e seu uso seguro. Ele foi idealizado para ser apresentado em qualquer espaço de instituições educacionais - públicas e particulares - e se destina a crianças de 7 a 11 anos, do 2º ao 6º ano do ensino fundamental. A edição percorreu, além de escolas da capital fluminense, dez municípios.

Com mais de 150 horas de música, teatro, oficinas e exibição de filmes, entre outras atrações, o Festival de Teresópolis levou grandes artistas da MPB, como João Bosco, Toninho

Horta e Roberto Menescal para a cidade serrana. No comando das oficinas, nomes de peso como Daniel Azulay. O evento também contou com uma mostra de teatro. Foram nove espetáculos, todos idealizados, dirigidos e encenados por artistas e produtores de Teresópolis.

Considerado um dos mais importantes festivais de arte, cultura e gastronomia do Estado do Rio de Janeiro, o Pirai Fest chegou à sua 12ª edição em 2013, reunindo cerca de 70 mil visitantes. A programação teve, além de atrações culturais, aulas de culinária regional ministradas por chefs renomados da cozinha brasileira. A edição de 2013 também prestou uma homenagem ao centenário de nascimento do poeta e compositor Vinicius de Moraes, tema de diversas atividades na rede escolar municipal da cidade.

Ainda em Pirai, a Ceg Rio é uma das patrocinadoras da restauração, revitalização e readequação do Casarão Cultural de Arrozal. A edificação, um exemplo da arquitetura colonial da região, tem data de construção indefinida, mas a marca inaugural em sua fachada data de 1835. O sobrado, localizado na praça principal de Arrozal – distrito de Pirai – marca o Ciclo do Café. Mais do que recuperar sua arquitetura e importância histórica, o objetivo é transformá-lo em um centro cultural, com espaços para capacitação profissional.

Outro evento cultural de grande porte, o Festival Vale do Café, levou 80 mil pessoas para fazendas históricas, igrejas e praças da região. Foram promovidos concertos, aulas de música, apresentações de tradições populares, entre outras atrações. Um

dos objetivos é criar um polo turístico cultural e acelerar o desenvolvimento econômico do interior do Estado. O festival recebeu, em 2010, o Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro na categoria Empreendedorismo, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro.

Este ano, as empresas também marcaram presença, mais uma vez, no Prêmio Riosociocultural, iniciativa anual que premia ações que contribuem com o crescimento social e o aumento da autoestima das comunidades, além de gerar trabalho e renda. Nesta quarta edição, o número de inscrições bateu o recorde, com 387 projetos inscritos de 69 municípios.

Com o patrocínio da Ceg Rio, o projeto Clique Popular reuniu moradores da Rocinha, entre 18 e 60 anos, em



oficinas de fotografia coordenadas pelo premiado fotógrafo documentarista João Roberto Ripper. O resultado foi apresentado em uma exposição que reuniu 40 imagens que fogem do clichê das favelas cariocas, de autorretratos a cenas cotidianas do morro.

Principal referência de música clássica no Estado do Rio, a Sala Cecília Meireles está prestes a passar por uma reforma que vai transformá-la na mais moderna sala de concerto do país. E entre os apoiadores está a Ceg Rio. O espaço apresenta anualmente cerca de 200 concertos noturnos e outros 200 didáticos, com a participação de solistas e conjuntos de diversos gêneros e formações.

Nos cinemas, as empresas marcaram presença com o apoio ao filme “Tainá 2 – A origem”, cujo roteiro aborda o futuro das questões ambientais. E, na dança, os destaques foram as celebrações dos 21 anos de fundação da Companhia de Ballet da Cidade, uma das primeiras companhias públicas do país. Escolhido especialmente para celebrar a data, o espetáculo “Romeu e Julieta” foi encenado em três cidades, com distribuição de parte dos ingressos para instituições sem fins lucrativos. Também foram oferecidas quatro oficinas de dança criativa gratuitas e voltadas para jovens de 12 a 16 anos. No total, foram 12 apresentações no segundo semestre do ano.